

HISTÓRIA DA ESTÉTICA II

2019/1

PROFESSOR: VLADIMIR VIEIRA

HORÁRIO: Terças, de 9 às 13h

CURSO

Schiller, o ingênuo e o sentimental

OBJETIVO

Em muitos sentidos, o último grande ensaio teórico de Schiller, “Sobre poesia ingênua e sentimental” (1795-1796), é também uma das grandes resultantes de seu breve percurso na filosofia. Ali encontramos, por um lado, a influência do pensamento kantiano em sua forma mais depurada, na medida em que, reconhecendo a natureza dúplce do ânimo humano, o ensaio tenciona de certo modo superar a cisão entre razão e sensibilidade que constitui um de seus principais fundamentos no âmbito do sistema transcendental. Por outro, esse movimento ganha, ao contrário do que se dá nas cartas “Sobre a educação estética”, contornos poetológicos, o que representa um retorno às primeiras preocupações que levaram o dramaturgo ao estudo da estética no início da década de 1790.

O curso tem, assim, por principal objetivo desenvolver uma leitura sistemática do ensaio “Sobre poesia ingênua e sentimental” com vistas a compreender o uso dos conceitos de ingênuo e sentimental nessa obra. A partir de sua articulação a temas clássicos da estética, tais como o gênio, o belo, e o sublime, tenciona-se também confrontá-los às considerações do pensador em outros momentos de sua produção teórica, bem como à doutrina de Kant exposta na *Crítica da faculdade do juízo*. Por fim, pretende-se ainda avaliar em que medida certas questões, por exemplo, a noção de “tarefa infinita” e a reflexão sobre os modernos a partir dos antigos, prenunciam uma espécie de investigação filosófica que se tornará recorrente no pensamento alemão do século XIX.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SCHILLER, Friedrich. *Poesia ingênua e sentimental*. São Paulo: Iluminuras, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Ricardo. *Limites do belo: escritos sobre a estética de Friedrich Schiller*. Belo Horizonte: Relicário, 2015.

BEISER, Frederick. *Schiller as Philosopher: A Re-Examination*. Oxford: Oxford University, 2005.

CECCHINATO, G. "Sobre o interesse sentimental para o ingênuo em Schiller a partir de uma nota sobre Kant". In: *Viso: Cadernos de estética aplicada*, v. VIII, n. 15 (jan-dez/2014), pp. 209-229.

KANT, Immanuel. *Crítica do juízo*. Tradução de Valerio Rohden e António Marques. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

MARLEYN, Roland. "The Poetic Ideal in Schiller's 'Über naive und sentimentale Dichtung'". In: *German Life and Letters*, v. 9, n. 4 (1956), pp. 237-245.

SÜSSEKIND, P. "Clássico ou romântico: a reflexão de Friedrich Schiller sobre a poesia na modernidade". In: *O que nos faz pensar*, v. 20, n. 30 (2011), pp. 5-19.

WELLS, G. A. "Schiller's View of Nature in 'Über Naive und Sentimentalische Dichtung'". In: *The Journal of English and Germanic Philology*, v. 65, n. 3 (Jul., 1966), pp. 491-510.